PLANO DE TRABALHO

ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO CORAÇÃO VALENTE
Termo de Colaboração nº 023/2021

Projeto: Inclusão de Crianças e Adolescentes Diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista) pela Equoterapia – FUMCAD Captação

1. QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EXECUTORA

1.1 Identificação

Endereço: Rua dos Coqueiros, 197, B. Campestre, Santo André, SP

Telefone: 11-4226-6343

E-mail: fabio@equo.com.br

Site: www.arcv.org.br

Nome do técnico responsável: Ana Luisa de Lara Uzun

Nome do Representante Legal: Ana Luisa de Lara Uzun

Certificações:

Federal: Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Ministério da Justiça),

Estadual: CRCE (Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades / Governo do Estado de São Paulo, Corregedoria Geral da Administração).

Municipal: Registro e Inscrição de Programa (CMDCA/SA).

1.2 Histórico

A ARCV – Associação de Reabilitação Coração Valente é uma instituição filantrópica (OSCIP) que desde 2003 desenvolve o atendimento nas áreas da reabilitação física, mental e social, tendo como principal recurso a Equoterapia.

A assistência abrange crianças, adolescentes, adultos e idosos e é realizada por meio de equipe multidisciplinar das áreas da Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Equitação.

O atendimento é realizado gratuitamente para as famílias sem condições financeiras – a identificação ocorre através da metodologia de triagem socioeconômica.

Em busca de alternativas para suprir a demanda que se amplia e para a evolução na qualidade do trabalho, a ARCV iniciou em 2011 um amplo processo de pesquisa e reflexão, concretizando a realização de seu primeiro Planejamento Estratégico.

No progresso dos planos de ação estabelecidos, em 2013 a ARCV obteve a qualificação pelo Ministério da Justiça como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), habilitação que facilita alianças e convênios com organizações públicas, privadas e ONGS.

O Planejamento projeta ações para que nos próximos anos, dentre outros objetivos, a ARCV aprimore continuamente os padrões de gestão, efetive a diversificação das fontes de sustentabilidade, visando absorver na totalidade a demanda pelo atendimento gratuito, mantendo-se e evoluindo como referência de qualidade e liderança.

O aspecto do reconhecimento com méritos do trabalho da ARCV pelos seus parceiros, praticantes e familiares, por todos os Conselhos Regionais e órgãos que envolvem as áreas de atuação, foi identificado no processo de Planejamento como patrimônio da ARCV – não obstante os imensos desafios e limitações para manter uma organização filantrópica.

O compartilhamento da competência técnica é realizado generosamente através de orientações e assessorias a quem procura a Associação, especialmente os Centros de Reabilitação em formação ou desenvolvimento, imprensa e estudantes, e ocorre também por palestras em universidades e publicação de livros (*Equoterapia: Aplicação em distúrbios do equilíbrio, Ana Luisa de Lara Uzun, 2005*).

A referência em excelência é resultado de metodologias dedicadas às necessidades individuais do praticante, assistência familiar, e integração plena dos profissionais das disciplinas terapêuticas. Este resultado é amparado ainda na filosofia de valorização à equipe humana, que se mantém praticamente a mesma em 12 anos, e os cuidados absolutos e treinamento especializado da equipe equina.

A equipe de profissionais hoje é formada por 20 pessoas e 6 cavalos que dedicam-se de coração ao valente e gratificante trabalho de doar o seu melhor em todos os momentos, transformando esperança em conquistas e construindo uma vida com mais oportunidades para cada um que é acolhido pela Associação.

Voltado ao objetivo geral desse projeto, que será apresentado a seguir, a equipe de saúde mental da ARCV é constituída por psicólogos especializados em equoterapia e com formação especifica para auxiliar no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e psicoafetivo dos praticantes com o transtorno do espectro autista. Coordenado pelo neuropsicólogo e especialista em aprendizagem Alan Augusto Marino – CRP 06/81953, autor de publicações do tema e do trabalho científico "Equoterapia: Reflexão sobre a habilitação da função executiva no transtorno do espectro autista" apresentado nos últimos congressos científicos da sociedade brasileira de neuropsicologia e da associação brasileira da Equoterapia, a equipe de saúde mental possui também psicopedagogos e psicomotricistas.

Missão
"Oferecer uma maneira eficiente e agradável na reabilitação de pessoas com necessidades especiais possibilitando o desenvolvimento pleno de suas capacidades, potencialidades e inclusão na sociedade através da Equoterapia."

Visão
"Ser referência como organização que desenvolve práticas que contribuem para inclusão, reabilitação e transformação social."

Valores
"Com conduta ética e embasamento científico focamos a qualidade de nosso trabalho, baseados no respeito ao ser humano, numa visão otimista e individualizada sobre o desenvolvimento de potencialidades."

2. DIAGNÓSTICO

Dados do IBGE revelam que 6,2% da população brasileira tem algum tipo de deficiência. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) considerou quatro tipos de deficiências: auditiva, visual, física e intelectual. O levantamento foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e feito em parceria com o Ministério da Saúde. A pesquisa mostrou que os percentuais mais elevados de deficiência intelectual, física e auditiva foram encontrados em pessoas sem instrução e em pessoas com o ensino fundamental incompleto. A Pesquisa Nacional de Saúde consultou 64 mil domicílios.
Dentre os métodos terapêuticos para reabilitação física, mental e social, a Equoterapia vem ganhando destaque devido à sua eficácia, e esse reconhecimento fez a busca pelo método aumentar significativamente e aliando o fato dos maiores percentuais de deficiências estarem entre as pessoas menos favorecidas financeiramente, criou-se uma lacuna entre a necessidade terapêutica e a viabilização da prática por essas pessoas. Tal situação fez o número de

inscrições em nossa fila de espera para atendimento gratuito aumentar consideravelmente.
Estudos mostram que em qualquer deficiência, a falta de acompanhamento terapêutico adequado inviabiliza a evolução biopsicosocial, e em alguns casos, pode haver complicações e até regressão do quadro atual, diminuindo as possibilidades dessas pessoas terem mais qualidade de vida e desenvolverem suas potencialidades, diminuindo a chance de uma possível inclusão na sociedade.

3. OBJETIVOS DO PROJETO

3.1 Objetivo Geral

Oferecer atendimento de equoterapia gratuito a 16 crianças e adolescentes diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

3.2 Objetivos Específicos

Promover autonomia e inclusão social dos atendidos pelo projeto através da habilitação / reabilitação neuropsicológica, tendo como principal recurso a Equoterapia, estimulando o desenvolvimento das funções cognitivas, comunicativas e/ou comportamentais, impactando positivamente a qualidade de vida das crianças e adolescentes e suas famílias.

4. JUSTIFICATIVA

O reconhecimento da eficácia do método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo aliado à abordagem interdisciplinar aplicado a pessoas diagnosticadas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) vem se expandindo mundialmente, e no Brasil, bem rapidamente, fazendo com que a procura pelo método tenha aumentado consideravelmente.

A ARCV tem acolhido o crescente número de praticantes encaminhados por profissionais das áreas da saúde e educação, do setor público, privado e de organizações da sociedade civil (ONGS). Mesmo obtendo êxito em algumas parcerias com patrocinadores para viabilização de novas vagas, a nossa lista de espera para atendimento gratuito hoje é extensa, são cerca de 4 anos no aguardo por atendimento.

O atendimento realizado pela ARCV é totalmente gratuito, porém só é possível inserir um novo praticante quando obtemos recursos que viabilizem os custos. Todos os recursos são obtidos através de apadrinhamentos da iniciativa privada, doações e eventos de mobilização de recursos realizados pela ARCV.

A iniciativa de inscrição junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André que realizamos neste momento é uma ação resultante do processo de planejamento estratégico, em que uma das metas traçadas é buscar novas articulações, oportunidades de parceria e financiamento.

O presente projeto vai criar 16 novas vagas para atendimentos gratuitos de crianças / adolescentes diagnosticadas com TEA pelo período de 12 meses.

4.1 Justificativa de Atendimento em Tempo de Pandemia

Informamos que mesmo diante de todo o cenário atual da pandemia do Covid-19, e com base na legislação nacional, do estado de São Paulo e do município de Santo André, o nosso serviço é considerado essencial, pelo nosso CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que classifica nossa atividade, somos estabelecidos como "clínica", e prestamos serviços de reabilitação na área da saúde.

Nossa responsabilidade e preocupação com a saúde e segurança de nossos praticantes e colaboradores sempre será prioridade, e para continuarmos oferecendo nossos serviços de reabilitação com segurança, a instituição contratou uma profissional sanitarista especializada para elaborar o protocolo de cuidados e prevenção frente ao Covid-19 e também treinar todos os colaboradores. Desde o início da pandemia, não houve um único caso sequer de contaminação de membros da equipe, o que mostra que o protocolo que estamos seguindo é altamente eficaz.

Fonte: (https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/).

5. METAS

A meta para 2021 é criar 16 novas vagas específicas para crianças e adolescentes diagnosticados com TEA. Desta forma, a síntese da meta anual do projeto está assim delineada:

ÁREA DE ATENDIMENTO	META 2021 (criação novas vagas / TEA)	METAS 2021/22 (total de atendimentos / TEA
Psicologia	16	704

6. METODOLOGIA

Definição Equoterapia[1]

"Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo."

(ANDE Brasil)

Caracterização do Atendimento

- Atendimento gratuito à Crianças e Adolescentes diagnosticados com TEA nas áreas da habilitação / reabilitação neuropsicológica e social, tendo como principal recurso a Equoterapia, com propósito de promover maior autonomia e inclusão social. Todos os processos envolvem orientação familiar para consecução dos objetivos.
- A Equoterapia tem reconhecimento pelo êxito como prática complementar para pessoas com deficiência física ou intelectual, porém cresce a demanda pelo atendimento em necessidades ligadas ao aspecto intelectual.
- As áreas abrangidas pelo atendimento são:
- **Saúde:** deficiência física e/ou mental (PCD);
- **Educação:** necessidades educativas especiais (PNE);
- **Social:** distúrbios evolutivos ou comportamentais;
- **Esportiva**: apesar de não ser uma modalidade disponível ainda no Programa de Atendimento da ARCV, cabe registrar que a prática esportiva é um recurso poderoso de inclusão, por meio da equitação adaptada e adestramento paraolímpico.

[1] *A palavra Equoterapia foi criada pela ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia) em 1989, registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.*

Aplicações e indicações para a prática de Equoterapia

- No Brasil, o método é reconhecido pelo Ministério da Saúde através do Conselho Federal de Medicina (CFM – 06/04/1997) e o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFITO – 27/03/2008). Alguns planos de saúde pagam o atendimento para seus associados. Existe projeto no Senado para regularizar o atendimento pelo SUS.
- Fora do Brasil, a terapia é reconhecida há muitos anos, com centros de referência na Alemanha, Suíça e Áustria. A DKThR – Deutsches Kuratoriumfür Therapeutisches Reiten (Alemanha) localizada na Europa e Horses in Education and Therapy International Federation HETI (Estados Unidos) são reconhecidas internacionalmente como associações internacionais de desenvolvimento em Equoterapia.
- A Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) define a Equoterapia como uma modalidade de equitação especial, sendo o método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais, que além de seus efeitos terapêuticos, é o celeiro através do qual podem ser identificados os talentos que poderão seguir para os demais programas: equitação adaptada e hipismo paraolímpico.
- Em síntese, as indicações tratam:

– Lesões neuromotoras de origem encefálica ou medular;
– Disfunções sensório-motoras;
– Necessidades educativas especiais;
– Distúrbios: evolutivos, comportamentais, de aprendizagem e emocionais.

Função do cavalo

O cavalo constitui-se na metodologia como principal agente de reabilitação e educação, com funções terapêuticas específicas. Os animais são cuidadosamente selecionados e permanentemente e metodologicamente desenvolvidos para a função.

É necessário que o cavalo de Equoterapia desenvolva-se como animal dócil, de porte, força e movimentos adequados, que se deixe montar e manusear, transformando-se em um amigo; o praticante de Equoterapia cria com ele um relacionamento importante; transforma-se em um personagem na vida das pessoas, passando a ser um ponto de contato com o mundo que as rodeia.

A atividade exige a participação do indivíduo como um todo, contribuindo para a conscientização do próprio corpo e do ambiente, estimulando aspectos cognitivos, psicomotores e promovendo a adequação sensorial.

Na Equoterapia o cavalo é agente:

– Cinesioterapêutico;
– Pedagógico;
– De inserção social.

Dinâmica Familiar no Atendimento

- É necessário destacar o papel fundamental da família e/ou responsáveis durante a prática, para o êxito no alcance dos resultados almejados.
- Os familiares do praticante são envolvidos em todas as etapas do atendimento, desde as entrevistas preliminares de diagnóstico, constituindo-lhes a ciência dos papéis fundamentais que precisam protagonizar durante e após o período de atendimento.
- São realizadas reuniões semestrais ou a qualquer tempo que solicitado pelos responsáveis pelo praticante, com o objetivo de acompanhar a rotina e evolução do praticante nos vários ambientes que frequenta, esclarecer dúvidas quanto aos procedimentos técnicos relacionados à reabilitação, orientando sobre formas de estimulação adequadas para o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), cognitivo e emocional.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

7.1 Quadro de recursos humanos existentes e necessários para a execução do projeto.

Nº	Formação Profissional	Função	Carga Horária	Fonte Pagadora	Regime Trabalhista	Existente	Necessário
1	Assistente Social	Assistente Social	20hs pontuais no início do projeto	FUMCAD	Prest. de serviços – Profissional Autônomo (NF)		X
4	Psicologia	Terapeuta	20hs mensais (16hs durante os atendimentos às 4ªf e 4hs de reunião mensal de equipe)	FUMCAD	Prest. de serviços – Profissional Autônomo (NF)		X

1	Secretária / Recepcionista	Secretária / Recepcionista	20 horas mensais (16h durante os atendimentos às 4ªf, 4h de reunião junto à coordenação)	FUMCAD	CLT – Profissional já contratada pela instituição de maneira integral, a carga horária citada corresponde apenas aos horários proporcionais direcionados ao projeto.		X
1	Fisioterapia	Coord. e Responsável Técnica	32 horas mensais (16hs durante os atendimentos às 4ªf e 16hs de reunião mensal de coordenação)	FUMCAD	P. de serviços – Profissional Autônomo (Nota Fiscal de autônomo).		X
1	Fisioterapia	Coord. de saúde física	32 horas mensais (16hs durante os atendimentos às 4ªf e 16hs de reunião mensal de coordenação)	FUMCAD	P. de serviços – Profissional Autônomo (Nota Fiscal de autônomo).		X
1	Psicologia	Coord. de Saúde Mental	32 horas mensais (16hs durante os atendimentos às 4ªf e 16hs de reunião mensal de coordenação)	FUMCAD	P. de serviços – Profissional Autônomo (Nota Fiscal de autônomo).		X
1	Administração de Empresas	Coord. Administrativo e Financeiro	32 horas mensais (16hs durante os atendimentos	FUMCAD	P. de serviços – Profissional Autônomo (Nota Fiscal de		X

			às 4ªf e 16hs de reunião mensal de coordenação)		autônomo).		
2	Auxiliar-Guia	Auxiliar-Guia	20 horas mensais (16hs durante os atendimentos às 4ªf e 4hs de reunião mensal de equipe)	FUMCAD	Prestador de serviços PJ – MEI		X

7.2 Instalações e materiais

A ARCV está instalada em um prédio locado no bairro Campestre, em Santo André, próximo a avenidas que fazem interligação com outros municípios, e próximo a estação rodoviária, ferroviária e diversos pontos de ônibus, sendo de fácil acesso tanto para quem utiliza transporte particular ou público. A área total do prédio é de 500 m². As áreas de atendimento, localizadas no térreo, possuem acessibilidade total. No mezanino, estão os escritórios e sala de reuniões de equipe. O prédio se divide fisicamente na seguinte disposição:

Frente: área de recuo com 3 vagas de estacionamento (10 m x 5 m).

Recepção (térreo): mesa da recepcionista, telefone, computador, bancos de recepção.

Banheiros (térreo): sanitário e lavabo masculino e feminino, totalmente adaptados.

Sala de estimulação complementar (térreo): sala de atendimento com 6 m², para prática de fisioterapia e avaliação/anamnese. Possui espelhos na parede, tablado e itens de posicionamento e estimulação do praticante.

Rampa de montaria (térreo): rampa elevatória, construída em cimento, tijolos e alvenaria, elevando-se cerca de 1,5 metro do chão, para acesso de caminhantes e cadeirantes à altura do animal, unindo a área de recepção à pista de equitação.

Pista para prática de montaria (térreo): Pista coberta medindo 10 m x 26 m terreno plano e piso de areia. Cobertura total do espaço com telhas de cimento e com algumas telhas em fibra transparente, proporcionando luminosidade natural durante o dia. Iluminação completa para o atendimento noturno. Suportada por estrutura metálica com espaçamento para ventilação e equilíbrio térmico.

Baias (térreo): 6 baias em alvenaria, cobertas, e locais de tratamento dos animais. Estrutura com cocho de alimentação, bebedouros automáticos e drenagem. Medida de cada: 3,5 m x 3 m.

Selaria (térreo): sala de acondicionamento e conservação das selas, arreios, capacetes, estribos e todo material utilizado para a montaria.

Esterqueira (térreo): depósito de esterco e dejetos, para acondicionamento até o descarte semanal. Construído em alvenaria, medindo 2 m x 1,5 m, em conformidade com padrões de manejo sanitários – fiscalizado pela Vigilância Sanitária, possui alvará de autorização.

Depósito (térreo): acondicionamento de ração, capim, remédios, material de limpeza.

Banheiro de funcionários (mezanino): banheiro e lavabo para funcionários.

Recepção Mezanino: área utilizada como escritório.

Sala de reuniões e treinamento (mezanino): Sala principal medindo 6 m x 4 m, utilizada como escritório, local de reuniões e de treinamento. Possui 10 carteiras com apoio, flip chart, aparelho retroprojetor, mesa de escritório, computador.

Área de exercícios e recreação da equipe equina (em frente à ARCV): terreno cedido como empréstimo à ARCV, em frente à sede, com 200 m², utilizado como campo de exercícios, banho de sol e recreação para os animais.

8. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Síntese do Fluxo do Atendimento e das atividades desenvolvidas na ARCV durante a execução do projeto:

Atendimento Receptivo: realizado por telefone ou pessoalmente, informa questões preliminares sobre a ARCV, estrutura, equipe, horários, atendimento envolvendo montaria e estimulação complementar, requisitos para o atendimento gratuito, vagas e filas de espera. Obtém do interessado informações sobre como e onde encontrou a ARCV, e procede o preenchimento da fila de espera, se a necessidade identificada é o atendimento social gratuito.

Avaliação Social: conforme a viabilização de financiadores e verbas arrecadadas em eventos, as pessoas inscritas na fila de espera são chamadas para avaliação social, sempre respeitando a ordem de inscrição. Um assistente social realiza entrevista pessoal, identificando o perfil socioeconômico para o atendimento gratuito. Confirmada a condição, é agendada a Avaliação Terapêutica.

Avaliação Terapêutica: Define-se se a presença do praticante será necessária ou a avaliação envolverá somente a família ou responsável. O roteiro de avaliação segue duas linhas: Avaliação Física e Anamnese (de âmbito psicológico). As avaliações têm duração de 50 minutos. Envolve obtenção de informações sobre histórico do praticante (parto, genética, medicamentos, outros tratamentos), estágio atual das funções motoras, reflexos, tônus, trofismo, peso, altura, entre outras. Na anamnese, dados sobre fobias, comportamentos, ocorrências, queixas. Nesta etapa registram-se também dados cadastrais sobre a rotina cotidiana do praticante e família, locais que frequenta fora do lar. Com base nestas avaliações, é traçado o Plano de Prática Terapêutica.

Programas: O Plano de Prática Terapêutica considera a inserção do praticante de acordo com o seu perfil dentro das atividades propostas individualmente e/ou em grupo. Em cada programa define-se o cavalo ideal de acordo com o perfil do praticante, alinhando o estímulo mais adequado, e a ênfase do projeto será no programa de Educação-Reeducação, que é aplicado quando o praticante já tem alguma autonomia sobre o cavalo, trabalhando-se bastante as questões cognitivas e psico-afetivas, e os trabalhos realizados em grupo, e o Programa Pré-esportivo, onde são inseridas técnicas de equitação, onde o principal objetivo é a interação e a inserção social por meio de técnicas do esporte.

Prática Terapêutica: As sessões de prática, serão realizadas 1 vez por semana e duram em torno de 50 minutos, durante a prática terapêutica os terapeutas tem a seu dispor, os diversos recursos oferecidos pelo método, que vão desde a Montaria, entre várias outras atividades a serem realizadas em grupo e/ou individualmente junto aos cavalos, como escovação, alimentação e demais cuidados com o animal, e atividades interativas proporcionadas pelos esportes equestres, sempre visando a estimulação adequada para o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo.

Avaliações e Monitoramento: A avaliação e o monitoramento dos praticantes, dos processos são contínuos e sistemáticos dentro da área de atuação de cada profissional. Os principais processo e ferramentas de monitoramento e avaliação são: Evolução semanal no prontuário, reunião semanal dos coordenadores, reunião mensal com toda equipe e reunião semestral com Pais. A partir da verificação das ferramentas de avaliação e monitoramento, ao longo da execução do projeto serão feitos 2 relatórios detalhados de evolução individual, a fim de registrar e documentar a evolução de cada praticante contemplado pelo projeto.

9. PARCERIAS – NO CASO DE ATUAÇÃO EM REDE

O projeto em questão não atua em rede.

10. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

As ações de comunicação geral referente ao projeto junto aos parceiros, líderes, autoridades governamentais, público interno e sociedade em geral ocorrerão por intermédio de canais próprios de comunicação digitais e impressos como: website da ARCV, página no facebook, instagram, jornal mural impresso e exposto na recepção da instituição e também disponível em formato digital no facebook e enviado por mailing a todo banco de dados da ARCV. Apresentaremos o projeto e os envolvidos (parceiros, líderes, autoridades governamentais) nas palestras e cursos ministrados pelos membros da equipe técnica da ARCV. O fluxo de informações técnicas envolvendo prestação de contas ao governo ocorrerá por meio de relatórios contábeis, planilhas, extrato bancário e apresentação de notas fiscais. O controle dos atendimentos será feito por lista de presença assinada pelos responsáveis por cada praticante, e as informações técnicas sobre quadro atual e evoluções apresentadas por cada praticante serão documentadas por meio de relatórios devidamente assinados e entregues aos responsáveis, e as evoluções apresentadas aos parceiros envolvidos e governo serão apresentadas aos parceiros identificando cada praticante apenas pelas iniciais de seus nomes, respeitando a ética sobre o direito de imagem das crianças e adolescentes e suas famílias.

11. AVALIAÇÃO (Processo de Avaliação)

Avaliações e Monitoramento: A avaliação e o monitoramento dos processos e dos praticantes são contínuos e sistemáticos dentro da área de atuação de cada profissional. Os principais processo e ferramentas de monitoramento e avaliação são:

Prontuário: o acompanhamento é registrado na ficha de cada praticante, evoluído a cada sessão pelo terapeuta responsável pelo caso. As evoluções de AVDs – Atividades da Vida Diária, relatadas pelos familiares são indicativos relevante, além dos exames e avaliações físicas realizadas pelos terapeutas, que ocorrem nas Sessões de Prática e nas AECs (Atividades de Estimulação Complementar).

Sessões de Prática: as observações do terapeuta responsável são registradas no Prontuário. Afinal, de cada sessão, há um tempo reservado para resumos, duvidas e trocas de informações. Para necessidades maiores de interação, agendam-se reuniões extras.

Reunião semanal de equipe: espaço para discussão de casos e processos, avalia-se continuamente e com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.

Reunião mensal com toda equipe: para discussão de casos, eventos e processos, avalia-se continuamente com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.

Reunião Semestral com Pais: a cada semestre é realizada a reunião ordinária reunindo os pais (ou responsáveis), muito ricas em informações e trocas entre todos.

Relatórios individuais de evolução: Durante a execução do projeto, serão feitos 2 relatórios de evolução individuais, o primeiro após 6 meses de atendimento e o segundo será o relatório final ao término do projeto.

Resultados alcançados:

Os resultados alcançados com a prática regular da Equoterapia são individuais, e representam em síntese, melhoras globais, com evoluções significativas no sistema motor, psico-afetivos e sociais, impactando positivamente na qualidade de vida dessas pessoas, oferecendo-lhes maior autonomia e inserção na sociedade.

Com base nos dados obtidos em todos os itens anteriores será feito relatório técnico de evolução, documento qualitativamente e quantitativamente (quando possível) os benefícios individuais conquistados por cada praticante individualmente.

11.1 GESTOR DA PARCERIA

Fica designada como gestora da PARCERIA a servidora Sandra Regina dos Santos, conforme Portaria nº 023/2021 - SCAS.

12. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

RECURSOS HUMANOS	QTDE	Salário - Individual (bruto / sem descontos)	Salário-total (mensal - bruto) R$	Encargo: sobre a folha (GPS / INSS) R$	Provisões RH R$	Pgto. Pontual	Valor Mensal R$	Valor Anual R$
Coordenação	4	560,00	2.240,00	448,00		0,00	2.688,00	32.256,00
Terapeutas	4	530,00	2.120,00	424,00		0,00	2.544,00	30.528,00
Assistente Social	1	1.206,48	0,00	0,00		1.206,48	0,00	1.206,48
Auxiliar-Guia	2	380,00	760,00	0,00		0,00	760,00	9.120,00
Secretária (Salário Proporcional ao projeto)	1	300,00	300,00	81,00		0,00	381,00	4.572,00

TOTAL FOLHA	**12**	**R$ 2.976,48**	**5.420,00**	**953,00**	**1.206,48**	**6.373,00**	**77.682,48**
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		**Total**	**Proporcional**	**Observações sobre rateio**		**Total mensal proporcional**	**Total Anual**
Assessoria Contábil		600,00	200,00	Valor definido pela demanda de serviços ao prestador		200,00	2.400,00
Assessoria de Comunicação do projeto		800,00	800,00	Valor definido pela demanda de serviços ao prestador		800,00	9.600,00
TOTAL SERVIÇOS		**1.400,00**	**1.000,00**			**1.000,00**	**12.000,00**
MANUTENÇÃO		**Total mensal**	**Proporcional ao projeto**	**Observações sobre rateio**		**Total mensal proporcional**	**Total anual**
Aluguel		7.468,56	2.242,00	Valor definido pelo número de atendidos		2.242,00	26.904,00
IPTU		401,46	110,00	Valor definido pelo número de atendidos		110,00	1.320,00
Materiais de Limpeza / descartáveis		300,00	0,00	Porcentagem definida pela instituição		0,00	0,00
TOTAL MANUTENÇÃO		**8.170,02**	**2.352,00**			**2.352,00**	**28.224,00**
EQUIPE ANIMAL		**total**	**proporcional ao projeto**	**Observações sobre rateio**		**Total mensal proporcional**	**Total anual**
Cuidados com os cavalos: ração, feno, medicamentos, produtos de higiene, etc.		2.650,00	830,00	Valor definido pelo número de atendidos		830,00	9.960,00
TOTAL EQUIPE ANIMAL		**2.650,00**	**830,00**			**830,00**	**9.960,00**

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O município repassará o valor de **R$ 127.866,48 (cento e vinte e sete mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta e oito centavos)**, em parcela única.

O repasse será efetivado até o terceiro dia útil do mês subsequente à publicação do Termo de Colaboração, observando-se as metas descritas no plano de execução.
O valor que ultrapassar **R$ 127.866,48 (cento e vinte e sete mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta e oito centavos)**, será contrapartida da entidade.

14. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho vigorará a partir da data de sua assinatura pelo período de 12 (doze) meses.

Santo André, 12 de maio de 2021.

Marcelo Delsir da Silva
Secretário de Cidadania e Assistência Social

Ana Luisa de Lara Uzun
Associação de Reabilitação Coração Valente